

futeboldepassofundo.com.br contato@futeboldepassofundo.com.br 29/12/2023 22:50:13





## O Gaúcho

Nome: O Gaúcho

Proprietário: Gervásio Araújo Annes (inicial)

Fundação: 11.03.1899 Extinção: 00.00.1920

Endereço inicial: Rua do Comércio (hoje Avenida Brasil), no edifício do Clube Amor

à Instrução

Endereço atual: Não tem (extinto) Fundador: Gervásio Araújo Annes

Diretor/redator-chefe: Gervásio Araújo Annes (inicial)

Slogan: Não tinha

Formato: Standard (53cm x 37cm) Periodicidade: Semanal (sábados)

Tiragem: Não disponível

#### História

O Gaúcho é o quinto jornal mais antigo de Passo Fundo, fundado em março de 1899. Possivelmente, tenha sido a primeira publicação da cidade a noticiar o futebol, honra que dividiria com O Popular.

#### O surgimento da imprensa no mundo e no Brasil

Imprensa é uma designação coletiva dos veículos de comunicação que exercem o jornalismo e outras funções de comunicação informativa em contraste com a comunicação puramente propagandística ou de entretenimento. O termo deriva da prensa móvel, processo gráfico aperfeiçoado por Johannes Gutenberg no século 15 e que, a partir do século 17, foi usado para imprimir jornais, então os únicos veículos jornalísticos existentes. A invenção da imprensa é considerada uma das primeiras revoluções tecnológicas que tiveram lugar no mundo moderno.

A história da imprensa no Brasil tem seu início em 1808 com a chegada da família real portuguesa, sendo até então coibida toda e qualquer atividade de imprensa (fosse a publicação de jornais, livros ou panfletos). Esta era uma peculiaridade da América Portuguesa, uma vez que nas demais colônias europeias no continente a imprensa se fazia presente desde o século 16.

Com a chegada da família real, fundou-se em 13 de maio de 1808 a Imprensa Régia (hoje Imprensa Nacional), onde, em 10 de setembro, se imprimiu o primeiro jornal brasileiro, a Gazeta do Rio de Janeiro, órgão oficial do governo português. As máquinas impressoras, inglesas, haviam sido trazidas em meio à fuga da família real de Lisboa, em 1807, por António de Araújo e Azevedo. O Correio Braziliense é mais antigo, de 1º de junho de 1808, mas era impresso em Londres.

## A imprensa no Rio Grande do Sul

A história da imprensa no Rio Grande do Sul inicia com o Diário de Porto Alegre, que surgiu em 1827, apoiado pelo presidente da província, Salvador José Maciel. Seu redator foi inicialmente João Inácio da Cunha, que trouxe do Rio de Janeiro dois franceses desertores da tropa do general argentino Carlos Maria de Alvear, Claude Dubreuil e Estivalet, respectivamente impressor e tipógrafo na França, para operar uma antiga tipografia comprada pelo então presidente da província, João Oliveira e Daun, em 1822. Com seu reduzido formato, pouco mais do que um cartaz, quase sem conteúdo, continha assuntos da vida corriqueira misturados com publicações oficiais.

A imprensa no Rio Grande do Sul começou tardiamente em relação a outras províncias brasileiras: o Rio de Janeiro já possuía um jornal desde 1808, a Bahia desde 1811, seguidos por Pernambuco, Maranhão, Pará, Minas Gerais (todos de 1821), Ceará (1824), Paraíba (1826) e São Paulo (1827).

# O início da imprensa em Passo Fundo

Em 27 de abril de 1890 começava a circular o Echo da Verdade, primeiro jornal de Passo Fundo e que defendida os interesses do então Partido Republicano. O redator era Gervásio Lucas Annes, tendo como gerente Manoel Francisco de Oliveira e a colaboração de Gezerino Lucas Annes, Gasparino Lucas Annes, Antônio José Pereira Bastos (sob o pseudônimo "Avelar Bastos"), Cândido Lopes de Oliveira e Gabriel Bastos. A publicação era semanal, com quatro páginas, e durou até 1893.

Neste meio tempo, em 1º de maio de 1891, surgia o também semanário A Violeta. Com quatro páginas e formato tabloide (33 cm de altura por 23 cm de largura), teve como primeiro redator Manoel Francisco de Oliveira, sucedido



## futeboldepassofundo.com.br contato@futeboldepassofundo.com.br 29/12/2023 22:50:13



por Antônio Manoel de Araújo. Era impresso nas oficinas do Echo da Verdade e também encerrou as atividades em 1893.

Em 1892, surgia o 17 de Junho, fundado nesta mesma data. Também pertencia ao Partido Republicano, semanal, de quatro páginas e em um formato "semi" standard (de 45cm por 25cm). O redator era Gervásio Lucas Annes, tendo como gerente Manoel Francisco de Oliveira e como colaborador Gabriel Bastos. Não se sabe sobre sua duração. Em 1º de junho de 1897 foi a vez de O Viajante, órgão de propaganda da Loja Serrana (cultura da erva-mate e cooperativismo). Era dirigido por Gabriel Bastos e teve curta duração.

#### O Gaúcho

Em 11 de março de 1899, sábado, era lançado outro órgão do Partido Republicano, O Gaúcho. Era uma publicação semanal, de quatro páginas, no formato standard (53 cm x 37 cm) tendo como fundador e redator Gervásio Lucas Annes e como gerente Claro Pereira Gomes. Sua redação e oficina ficavam na Rua do Comércio, que em 1913 passaria a se chamar Avenida Brasil.

O Gaúcho seria a primeira das duas publicações que começaram a circular naquele ano. A outra era O Palco, pertencente ao Grêmio Dramático Passo-Fundense, folha quinzenal lançada em 1º de agosto, com quatro páginas em tamanho tabloide (34 cm x 23 cm) e que resistiria até o ano seguinte.

O Gaúcho teria duas fases de circulação: a primeira entre 1899 e 1901 e a segunda entre 1905 e 1920. Neste período, ainda teve como diretores Inocêncio Borges da Rosa, Jovino da Silva Freitas, Brasílico Gabriel de Oliveira Lima, José Dario de Vasconcelos, Francisco Antonino Xavier e Oliveira e Gabriel Bastos.

Possivelmente, O Gaúcho tenha sido o primeiro jornal a noticiar o futebol local, com a criação do União em 1913, título que dividiria com O Popular (também de 1913). Além dele, circulavam na época O Progresso (de 1912, sucessor do 17 de Junho) e O Trabalho (de 1913, jornal operário), dos quais não se acharam exemplares para pesquisa e não se sabe até quando sobreviveram. Ainda, existiram jornais de nicho: O Mostrador, de 1907 (que trazia propagandas da Loja Serrana); O Avança, de 1909 e voltado ao humor e às artes; e O Guizo, jornal humorístico de crítica e ironia de 1911, os quais também não se sabe até quando circularam e que, se chegaram a 1913, teoricamente, não dariam ênfase ao noticiário sobre futebol.